

Diretor desabafa: a culpa é nossa

“Estou farto de ouvir dizer que a culpa é dos outros! A culpa é nossa mesmo”, desabafou o diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Jorge Ferreira da Silva, ao se referir à má formação dos professores no Brasil. Ele lamentou publicamente o fato de os educadores não conseguirem transformar a bandeira da educação em vontade coletiva.

O diretor da maior Faculdade de Educação do País, que participou de debate sobre a Formação Profissional do Magistério no Simpósio Nacional sobre a Nova Lei de

Diretrizes e Bases da Educação, disse que a crise sobre a instância adequada e a filosofia da formação do magistério é mundial. Uma crise que, no Brasil, em sua opinião, é de natureza institucional, de resultados e, sobretudo, de projeto. “As instituições sofrem um descrédito da sociedade porque vêm sendo dominadas por aspectos malévolos do corporativismo”.

Jorge Ferreira criticou ainda os educadores pela incapacidade de entendimento em torno de um projeto nacional: “O projeto nacional, que é a LDB, está por se fazer e não conseguimos ainda um pacto sobre

ele por conta do fisiologismo”, atacou. E emendou: “O projeto que tem como relatora Ângela Amin obedece a uma priorização confusa. Onde tudo é prioritário, nada é prioridade”, observou.

O diretor da Faculdade de Educação da UFRJ criticou a LDB por tratar com superficialidade a realidade brasileira, não valorizar o professor e se preocupar majoritariamente com a burocracia da cúpula do sistema e pouco com a Educação, seus objetivos e resultados: “Não vamos mudar a educação sem considerar o professor em sua própria lei magna”, concluiu.